

MOÇÃO Nº 18.755/2015

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO EX. DEPUTADO FEDERAL DE PERNAMBUCO OSVALDO COELHO.

Faleceu no último dia 1º de Novembro (2015), o ex-deputado Federal Osvaldo Coelho (DEM), 84 anos, de Petrolina, onde a família Coelho tem forte presença na história da política. Filho do Coronel Clementino Coelho e de Dona Josefa Coelho, irmão do ex. Governador Nilo Coelho, de senador, deputados estaduais, ministros.

Osvaldo Coelho continuou a missão do irmão, Nilo Coelho ex. Governador e senador Nilo Coelho, presidente do Congresso Nacional: Tocou a “obra da irrigação” no Vale do São Francisco, trazendo os projetos irrigados, Pontal e o Maria Tereza, para se associar ao Projeto Nilo Coelho. E, como seu irmão, foi visionário, sonhou também com a educação, a pedido do pai Coronel Clementino que dizia aos filhos: invistam na educação para formar o nosso povo, para construir nossa cidade, nossa região.

Osvaldo Coelho sonhou com seus irmãos a educação; trouxeram as faculdades, as Escolas Técnicas, mas a Universidade era o sonho maior; com luta veio o UNIVASF, o sonho de uma vida, a luta de um homem..

Osvaldo Coelho foi deputado estadual por três vezes e federal por oito vezes. Também foi secretário da Fazenda de Pernambuco, no governo do irmão Nilo Coelho. Era pai do ex. Prefeito e atual vice-prefeito de Petrolina, Guilherme Coelho (PSDB), e tio do senador Fernando Bezerra Coelho (PSB). O político deixou seis filhos e 12 netos, além da viúva Anamaria Cruz de Souza Coelho, com quem estava casado há 55 anos. O petrolinense sofria de diabetes e, como consequência, de problemas de circulação. Mas estava bem nos últimos dias. Recentemente havia passado por um check up na capital. Um dia antes da sua morte, 31.10.2015, Osvaldo Coelho esteve com o governador Paulo Câmara, que fez uma visita à sua casa, numa longa manhã de conversas, segundo a família do ex-deputado. Falaram sobre o Vale do São Francisco e projetos de irrigação e trocaram ideias sobre o atual momento hídrico na região. Alguns o chamavam de “ Pai da Irrigação” mas fica como a grande marca do deputado petrolinense, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). “Foi a luta dele a vida inteira. Ele sempre disse que foi o grande projeto da vida dele, levar a universidade para o Vale”, declararam seus familiares.

À esta MOÇÃO DE PESAR INCORPORO POEMA DO JORNALISTA PETROLINENSE
CARLOS LARTE:

O que movia Osvaldo Coelho era a paixão pelo Sertão

Venceu o tempo e a morte veio antes da invernia. Seus olhos, que tantos horizontes vislumbraram, trazendo água e fartura para as terras secas do Sertão, não mais verão a partilha das boas safras, a justa divisão dos frutos, a cor das Jitiranas e o canto do pássaro Carão. O beradeiro que aprendeu com as coisas do sequeiro a compreender as falas da natureza, hoje comunga aos pés do senhor Deus pai fazendo coro com Nilo,... Celestino e Dom Malan. A fé que semeou campos irrigados, sonhos universitários e uma metrópole no Sertão agora se faz mito pela palavra, exemplo e ação.

A Petrolina que chora a triste partida de Osvaldo Coelho também nasceu deste sonho visionário e mais ainda da incrível capacidade de realização. Foram poucos os projetos que ele não viu se elevar além dos muros da imaginação. Forte e persistente como uma baraúna, esperto e astuto feito o canção, Osvaldo foi assim na vida pública: uma sucessão de mandatos políticos produtivos e de corajosa atuação contra as desigualdades regionais.

Um instrumento imprescindível de transformação social e econômica de uma gente que não tinha voz. De um semiárido cheio de oportunidades, mas que não mostrava ao País seu tamanho, a força e as possibilidades. Falando alto, para muito mais além das barrancas do Velho Chico, a Lição do Remeiro, poema escrito pelo irmão Nilo, persiste na bravura do vaqueiro, na suavidade das rendas e na modernidade que mistura povos e raças pelas ruas do seu imaginado sonho.

Hoje, pensamos grande e queremos mais um pouco desta ousadia que encantava a tua alma. E, certos que o tempo passa, “este senhor tão bonito”, haveremos sempre de guardar a lembrança viva da história do “Sr. Deputado” e desta incrível força, o Sertão. “...Rio acima contra a correnteza e a alma cheia de esperança”.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 2015

Deputado Roberto Carlos

